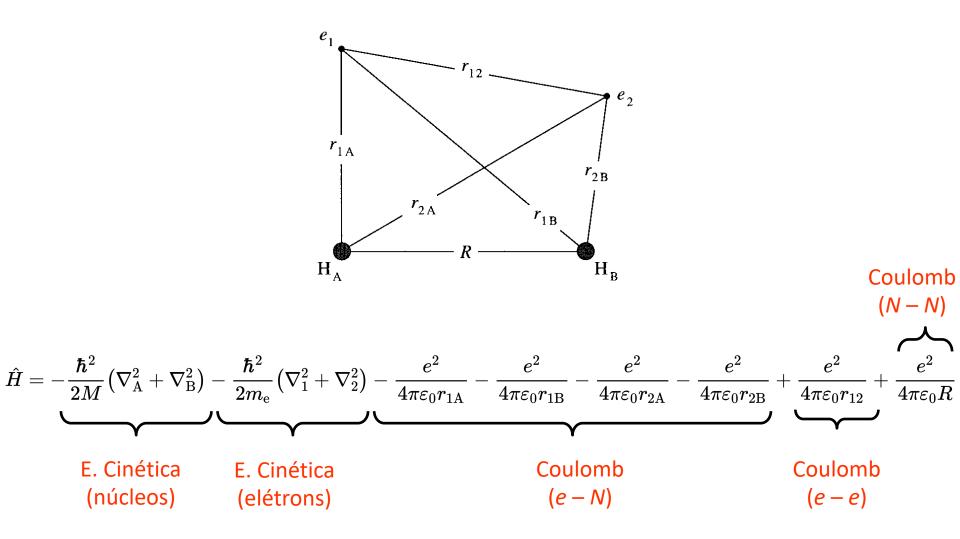
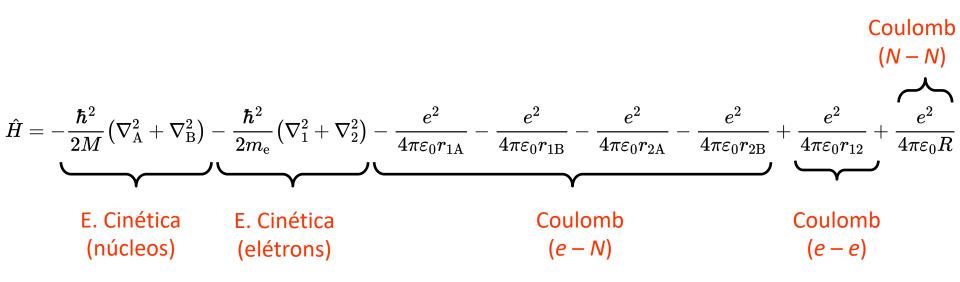
5930300 – Química Quântica

Prof. Dr. Antonio G. S. de Oliveira Filho

O Hamiltoniano molecular (H₂)



O Hamiltoniano molecular (H2)



Não há como resolver exatamente a equação de Schrödinger com este Hamiltoniano. É possível separar as variáveis (aproximadamente)?

A aproximação de Born-Oppenheimer

Para moléculas poliatômicas, usamos uma separação de variáveis aproximada entre as variáveis eletrônicas e nucleares

Primeiramente, resolvemos a equação de Schrödinger eletrônica, em que os núcleos estão fixos.

Em seguida, resolvemos a equação de Schrödinger nuclear.

A aproximação de Born–Oppenheimer introduz conceitos químicos importantes como superfícies de energia potencial, geometrias de equilíbrio, energias de ligação, etc.

Hamiltoniano eletrônico

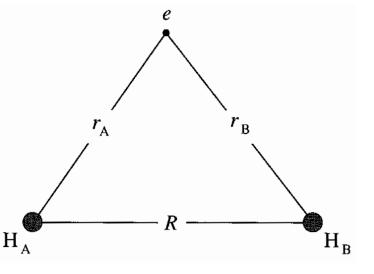
 $\hat{H} = -rac{\hbar^2}{2m_{
m e}}ig(
abla_1^2 +
abla_2^2ig) - rac{e^2}{4\piarepsilon_0 r_{1
m A}} - rac{e^2}{4\piarepsilon_0 r_{1
m B}} - rac{e^2}{4\piarepsilon_0 r_{2
m A}} - rac{e^2}{4\piarepsilon_0 r_{2
m B}} + rac{e^2$ Em unidades atômicas: $\begin{cases} E_{\rm h} = \frac{m_{\rm e}e^4}{16\pi^2\varepsilon_0^2\hbar^2} \\ a_0 = \frac{4\pi\varepsilon_0\hbar^2}{m_{\rm e}e^2} \\ m_{\rm e} = e = \hbar = 4\pi\varepsilon_0 = 1 \end{cases}$ $\hat{H} = -rac{1}{2}ig(
abla_1^2 +
abla_2^2ig) - rac{1}{r_{1\,\mathrm{A}}} - rac{1}{r_{1\,\mathrm{B}}} - rac{1}{r_{2\,\mathrm{A}}} - rac{1}{r_{2\,\mathrm{B}}} + rac{1}{r_{12}} + rac{1}{R}$

Molécula mais simples: um elétron.

Energia de ligação: 268 kJ mol⁻¹

Distância de ligação: 1,06 Å

$$\hat{H}=-rac{1}{2}
abla^2-rac{1}{r_{\mathrm{A}}}-rac{1}{r_{\mathrm{B}}}+rac{1}{R}$$



 $\hat{H}\psi_j(r_{
m A},r_{
m B};R)=E_j\psi_j(r_{
m A},r_{
m B};R)$

Parâmetro

- Parâmetros são argumentos de uma função arguments com os quais nenhuma integração ou diferenciação são realizadas. Por exemplo, a massa do elétron é um parâmetro. Parâmetros são mantidos fixos.
- Variáveis are são argumentos de uma função com os quais se realiza integração ou diferenciação. Por exemplo, as coordenadas eletrônicas na eq. de Schrödinger para o átomo de hidrogênio são variáveis. Variáveis variam.

 $\hat{H}\psi_i(r_\mathrm{A},r_\mathrm{B};R)=E_j\psi_i(r_\mathrm{A},r_\mathrm{B};R)$

Como resolver a equação?

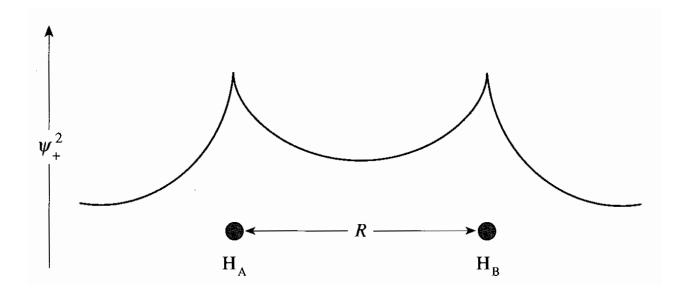
Método variacional. Qual função tentativa?

 $\psi_{\pm}=c_11s_{\mathrm{A}}\pm c_21s_{\mathrm{B}}$

Combinação linear de orbitais atômicos

$$\psi_{\pm} = c_1 1 s_{
m A} \pm c_2 1 s_{
m B} \qquad \qquad \psi_{1s} = rac{1}{\sqrt{\pi}} igg(rac{Z}{a_0} igg)^{3/2} e^{-Zr/a_0} \, ,$$

Combinação linear de orbitais atômicos



 α / α

$$\hat{H}\psi_+({f r};R)=E_+\psi_+({f r};R)$$

Equação de Schrödinger



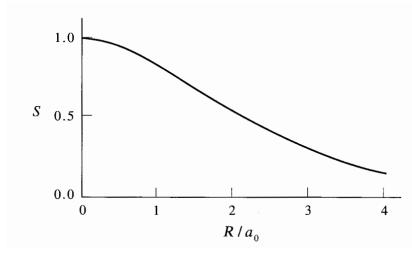
$E_+=rac{J+K}{1+S}+E_{1s}$	$\psi_{1s}=rac{1}{\sqrt{\pi}}igg(rac{Z}{a_0}igg)^{3/2}e^{-Zr/a_0}$
$\Delta E_+ = E_+$	$-E_{1s}=rac{J+K}{1+S}$

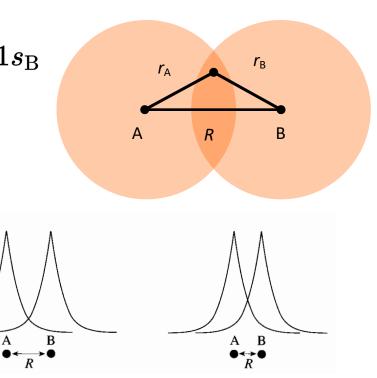
Diferença de energia entre H isolado e Molécula H₂⁺

S é a integral de superposição (*overlap*)

$$\Delta E_+=E_+-E_{1s}=rac{J+K}{1+S}$$

$$S = \int d{f r} 1 s_{
m A}^* 1 s_{
m B} = \int d{f r} 1 s_{
m B}^* 1 s_{
m A} = \int d{f r} 1 s_{
m A} 1 s_{
m A}$$
 $S(R) = e^{-R} igg(1 + R + rac{R^2}{3} igg)$





R grande, S pequeno

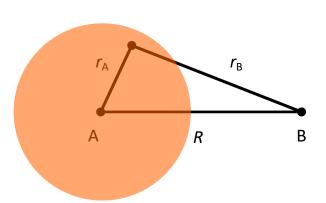
Α

R pequeno, S grande

J é a integral de Coulomb

$$\Delta E_+=E_+-E_{1s}=rac{J+K}{1+S}$$

$$egin{aligned} J &= \int d\mathbf{r} 1 s_{
m A}^* igg(-rac{1}{r_{
m B}} + rac{1}{R} igg) 1 s_{
m A} \ &= -\int rac{d\mathbf{r} 1 s_{
m A}^* 1 s_{
m A}}{r_{
m B}} + rac{1}{R} \ &J &= e^{-2R} igg(1 + rac{1}{R} igg) \end{aligned}$$



K é a integral de troca

$$\Delta E_+=E_+-E_{1s}=rac{J+K}{1+S}$$

$$egin{aligned} K &= \int d\mathbf{r} 1 s_{ ext{B}}^* igg(-rac{1}{r_{ ext{B}}} + rac{1}{R} igg) 1 s_{ ext{A}} \ &= -\int rac{d\mathbf{r} 1 s_{ ext{B}}^* 1 s_{ ext{A}}}{r_{ ext{B}}} + rac{S}{R} \end{aligned}$$

$$K=rac{S}{R}-e^{-R}(1+R)$$

 ΔE_{+} é função de R

$$\Delta E_{+} = E_{+} - E_{1s} = \frac{J + K}{1 + S} = \frac{J}{1 + S} + \frac{K}{1 + S}$$

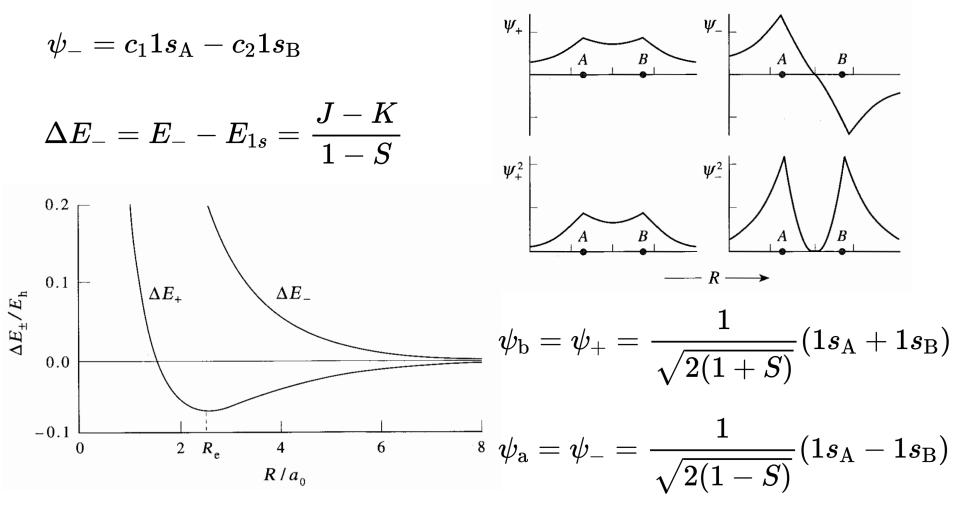
$$S = e^{-R} \left(1 + R + \frac{R^{2}}{3} \right)$$

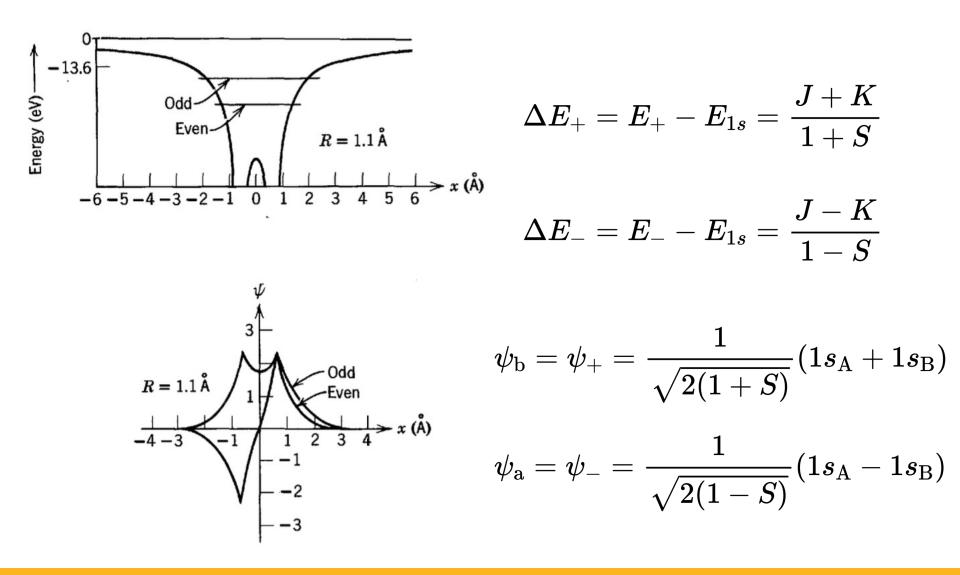
$$J = e^{-2R} \left(1 + \frac{1}{R} \right)$$

$$K = \frac{S}{R} - e^{-R} (1 + R)$$

K

Outra função de onda possível:





Teoria do Orbital Molecular para H₂

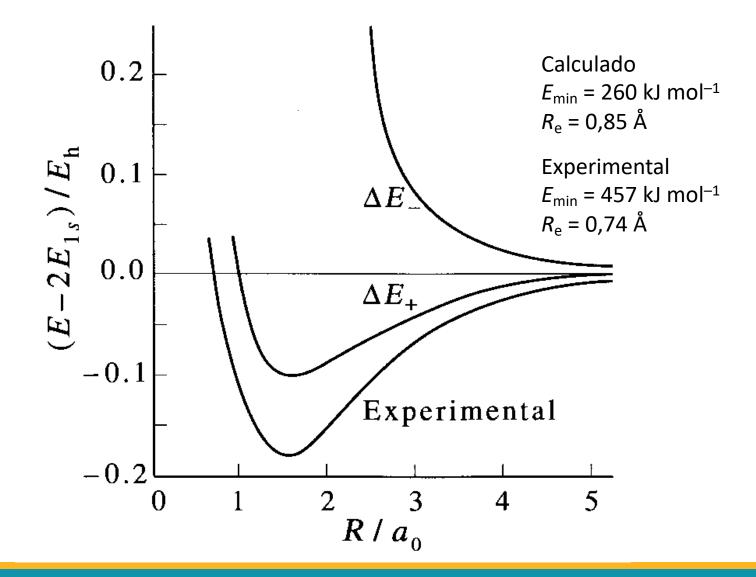
$$\psi = rac{1}{\sqrt{2!}}igg|egin{smallmatrix} \psi_{\mathrm{b}}lpha(1) & \psi_{\mathrm{b}}eta(1) \ \psi_{\mathrm{b}}lpha(2) & \psi_{\mathrm{b}}eta(2) \ \end{pmatrix} = \psi_{\mathrm{b}}(1)\psi_{\mathrm{b}}(2)igg\{rac{1}{\sqrt{2}}[lpha(1)eta(2)-lpha(2)eta(1)]igg\}$$

$$\psi_{
m b} = \psi_+ = rac{1}{\sqrt{2(1+S)}}(1s_{
m A}+1s_{
m B})$$

$$\psi_{
m MO} = rac{1}{2(1+S)} [1 s_{
m A}(1) + 1 s_{
m B}(1)] [1 s_{
m A}(2) + 1 s_{
m B}(2)]$$

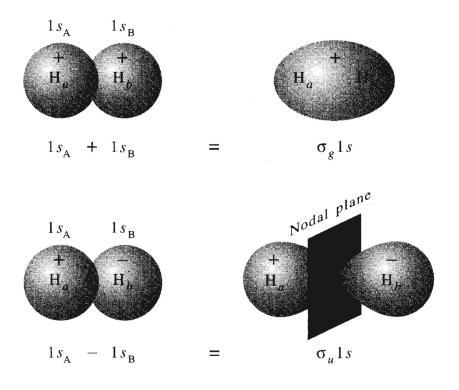
$$E_{
m MO} = \int d{f r}_1 d{f r}_2 \psi^*_{
m MO}(1,2) \hat{H} \psi_{
m MO}(1,2)$$

Teoria do Orbital Molecular para H₂



Orbitais moleculares são identificados por simetria

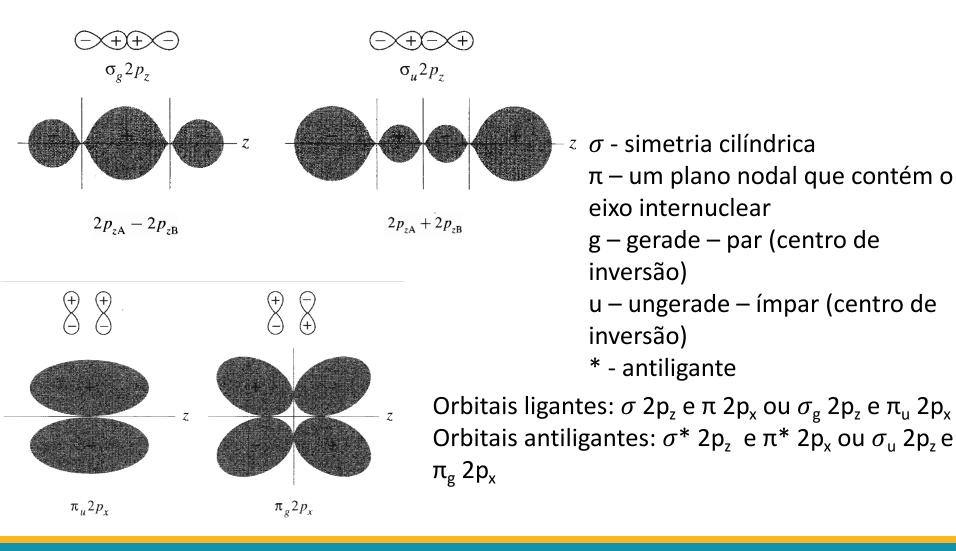
$$\psi_{
m b} = \psi_+ = rac{1}{\sqrt{2(1+S)}} (1 s_{
m A} + 1 s_{
m B}) \; \; \psi_{
m a} = \psi_- = rac{1}{\sqrt{2(1-S)}} (1 s_{
m A} - 1 s_{
m B})$$



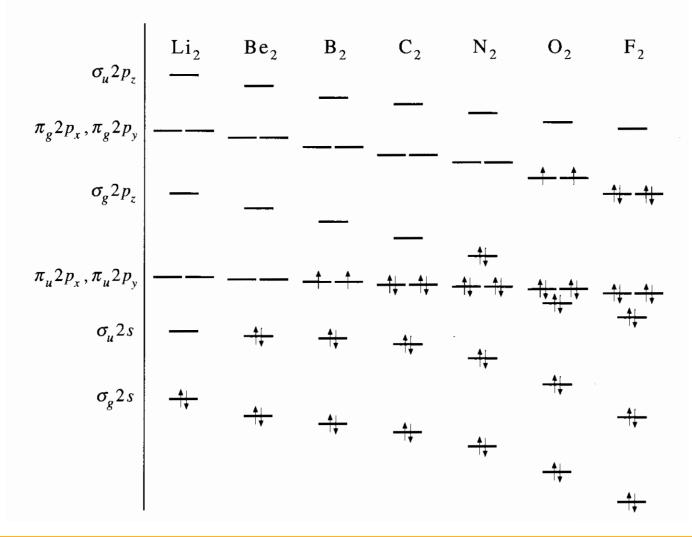
σ - simetria cilíndrica
g – gerade – par (centro de inversão)
u – ungerade – ímpar (centro de inversão)
* - antiligante

Orbital ligante: σ 1s ou σ_g 1s Orbital antiligante: σ^* 1s ou σ_u 1s

Orbitais moleculares são identificados por simetria



Orbitais moleculares são ordenados por energia



Ordem de Ligação

Ordem de ligação = 1/2 [(nº de e⁻ em orbitais ligantes) – (nº de e⁻ em orbitais antiligantes)]

Species	Number of electrons	Ground-state electron configuration	Bond order	Bond length/pm	Binding energy/ kJ·mol ⁻¹
H_2^+	1	$(\sigma_{\rho} 1s)^{1}$	1/2	106	268
H ₂	2	$(\sigma_g 1s)^1 (\sigma_g 1s)^2$	1	74	457
He_2^+	3	$(\sigma_g^{\circ} 1s)^2 (\sigma_u 1s)^1$	1/2	108	241
He ₂	4	$(\sigma_g^{*}1s)^2(\sigma_u^{-}1s)^2$	0	pprox 6000	$\ll 1$

Previsões importantes

Forças de ligação, distâncias de ligação e paramagnetismo do oxigênio

Species	Ground-state electron configuration	Bond order	Bond length/pm	Bond energy/ kJ·mol ⁻¹
Li ₂	$KK(\sigma_p 2s)^2$	1	267	105
Be ₂	$KK(\sigma_g^2 2s)^2 (\sigma_u^2 2s)^2$	0	245	pprox 9
B ₂	$KK(\sigma_{g}^{2}2s)^{2}(\sigma_{u}^{2}2s)^{2}(\pi_{u}^{2}p_{x}^{2})^{1}(\pi_{u}^{2}p_{y}^{2})^{1}$	1	159	289
C ₂	$KK(\sigma_{g}^{2}2s)^{2}(\sigma_{u}^{2}2s)^{2}(\pi_{u}^{2}2p_{x}^{2})^{2}(\pi_{u}^{2}2p_{y}^{2})^{2}$	2	124	599
N ₂	$KK(\sigma_{g}^{2}2s)^{2}(\sigma_{u}^{2}2s)^{2}(\pi_{u}^{2}2p_{x}^{2})^{2}(\pi_{u}^{2}2p_{y}^{2})^{2}(\sigma_{g}^{2}2p_{z}^{2})^{2}$	3	110	942
02	$KK(\sigma_{g}^{2}2s)^{2}(\sigma_{u}^{2}2s)^{2}(\sigma_{g}^{2}2p_{z}^{2})^{2}(\pi_{u}^{2}2p_{x}^{2})^{2}(\pi_{u}^{2}2p_{y}^{2})^{2}(\pi_{g}^{2}2p_{x}^{2})^{1}(\pi_{g}^{2}2p_{y}^{2})^{1}$	2	121	494
F ₂	$KK(\sigma_{g}^{2}2s)^{2}(\sigma_{u}^{2}2s)^{2}(\sigma_{g}^{2}2p_{z}^{2})^{2}(\pi_{u}^{2}2p_{x}^{2})^{2}(\pi_{u}^{2}2p_{y}^{2})^{2}(\pi_{g}^{2}2p_{x}^{2})^{2}(\pi_{g}^{2}2p_{y}^{2})^{2}$	1	141	154
Ne ₂	$KK(\sigma_g^2 s)^2 (\sigma_u^2 s)^2 (\sigma_g^2 p_z^2)^2 (\pi_u^2 p_x^2)^2 (\pi_u^2 p_y^2)^2 (\pi_g^2 2 p_x^2)^2 (\pi_g^2 2 p_y^2)^2 (\sigma_u^2 2 p_z^2)^2$	0	310	< 1

Estados Eletrônicos e Termos Espectroscópicos

$$^{2S+1}|M_L|$$

	$ M_L $	Letra
	0	Σ
$M_L=m_{l1}+m_{l2}+\cdots$	1	Π
	2	Δ
$M_s=m_{s1}+m_{s2}+\cdots$	3	Φ

$$m_{\rm I} = 0 \text{ p} / \sigma, m_{\rm I} = \pm 1 \text{ p} / \pi, m_{\rm I} = \pm 2 \text{ p} / \delta, ...$$

 $m_{\rm s} = \pm 1/2$

Estados Eletrônicos e Termos Espectroscópicos

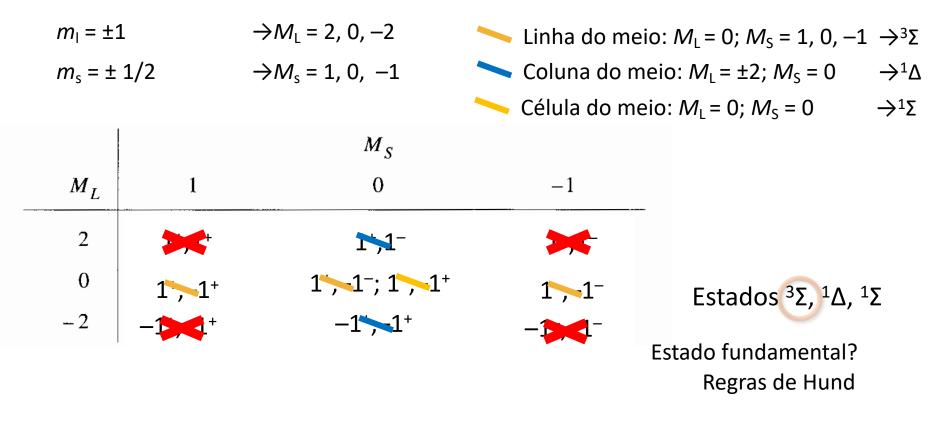
Exemplo: H_2 Configuração eletrônica: $(1\sigma_g)^2$

 $m_{11} = m_{12} = 0 \qquad \rightarrow M_{L} = 0 + 0 = 0 \qquad \rightarrow \Sigma$ $m_{s1} = +1/2 m_{s2} = -1/2 \qquad \rightarrow M_{s} = 0 \qquad \rightarrow 2S+1 = 1$

Estado ¹Σ

Estados Eletrônicos e Termos Espectroscópicos

Exemplo: B₂ Configuração eletrônica: $(1\sigma_g)^2(1\sigma_u)^2(2\sigma_g)^2(2\sigma_u)^2 (1\pi_u)^1 (1\pi_u)^1$



Termos Espectroscópicos e Simetria

Exemplo: B₂ Configuração eletrônica: $(1\sigma_g)^2(1\sigma_u)^2(2\sigma_g)^2(2\sigma_u)^2$ $(1\pi_u)^1$ $(1\pi_u)^1$

Assim como os orbitais, os termos espectroscópicos recebem os subscritos g e u (simetria sob inversão)

Regra:

g·g=g g·u=u u·u=g

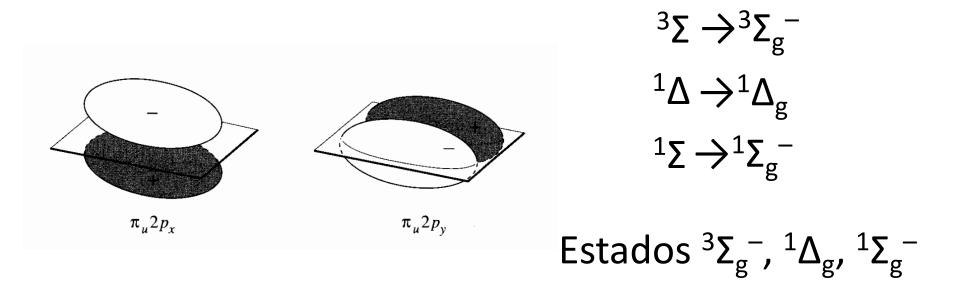
$${}^{3}\Sigma \rightarrow {}^{3}\Sigma_{g}$$
$${}^{1}\Delta \rightarrow {}^{1}\Delta_{g}$$
$${}^{1}\Sigma \rightarrow {}^{1}\Sigma_{g}$$

Estados
$${}^{3}\Sigma_{g}$$
, ${}^{1}\Delta_{g}$, ${}^{1}\Sigma_{g}$

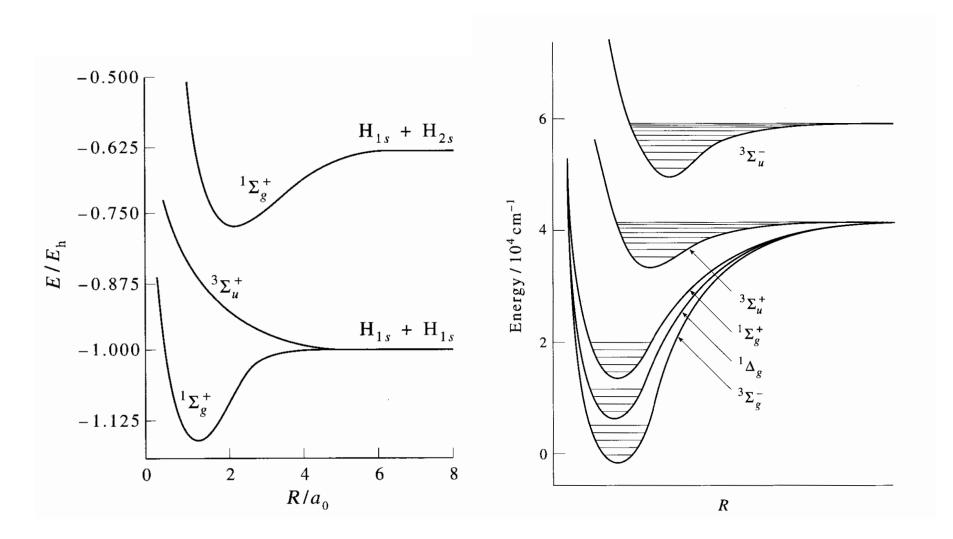
Termos Espectroscópicos e Simetria

Exemplo: B₂ Configuração eletrônica: $(1\sigma_g)^2(1\sigma_u)^2(2\sigma_g)^2(2\sigma_u)^2 (1\pi_u)^1 (1\pi_u)^1$

Os termos espectroscópicos recebem os sobrescritos + e – (simetria sob reflexão em um plano que contém o eixo internuclear z)



Estados Eletrônicos Excitados



A aproximação Born–Oppenheimer

Na **equação de Schrödinger eletrônica**, as coordenadas são **parâmetros** e o operador energia cinética não age nelas; os **núcleos estão fixos**. Isto se justifica porque **um núcleo é pelo menos 1800 vezes mais pesado que um elétron**.

$${\widehat H}_e = {\widehat K}_e + {\widehat V}_{Ne} + {\widehat V}_{ee} + {\widehat V}_{NN}$$

A aproximação Born–Oppenheimer

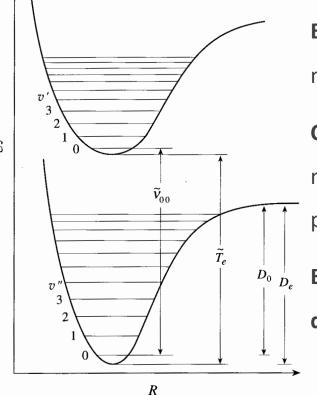
A equação de Schrödinger eletrônica deve ser resolvida em várias posições nucleares, gerando a curva de energia potencial

$$\widehat{H}_e\psi_e=E_e\psi_e \qquad \qquad \psi_e=\psi_e(r;R) \qquad \qquad E_e=E_e(R)$$

A superfície de energia potencial é o potencial efetivo ao qual os núcleos estão submetidos e faz parte do Hamiltoniano para a **equação de** Schrödinger nuclear.

$$\Big(\widehat{K}_N+E_e\Big)\psi_N=\widehat{H}_N\psi_N=E\psi_N$$

Conceitos químicos da aproximação de Born–Oppenheimer



Estrutura eletrônica e **dinâmica nuclear** (vibração e rotação molecular).

Curvas de energia potencial – potenciais efetivos ao qual os núcleos estão submetidos. Uma curva de energia potencial para cada estado eletrônico.

Estrutura de equilíbrio (R_e), energia de ligação (D_e e D₀), níveis de energia vibracional, níveis de energia rotacionais.

A aproximação de Born–Oppenheimer é uma separação de variáveis aproximada.

É uma das aproximações mais precisas em Química.

Resolvemos a equação da estrutura eletrônica que determina um potencial usado na dinâmica nuclear.

Justificativa: massa dos núcleos é muito maior que a massa dos elétrons.

É a base de muitos conceitos químicos.



A Teoria do Orbital Molecular é uma aproximação orbital que usa combinações lineares de orbitais atômicos.

A Teoria do Orbital Molecular explica a ligação em termos de orbitais ligantes e antiligantes.

Cada orbital molecular pode ser preenchido com dois elétrons de spin opostos.

A ligação do H₂⁺ apresenta duas curvas de energia potencial uma ligada e outra repulsiva, associadas a orbitais ligantes e antiligantes, respectivamente.